

São Filipe, 17 Jun (Inforpress) – A produção de uva deste ano é inferior a 2014, ano de maior produção de que há registo, devendo situar-se à volta dos 60 por cento (%), disse David Gomes Monteiro “Neves”. A baixa produtividade, segundo “Neves”, técnico na área vitícola, nada tem a ver com a ocorrência de erupção vulcânica de Novembro de 2014, mas com a fraca pluviosidade ocorrida no interior da caldeira. Na sua opinião, no interior da Chã das Caldeiras, onde estão concentradas as maiores áreas de cultivo de videira a produção é baixa devido à insuficiência de chuvas, mas nas localidades como Montinho, Penedo Rachada, Monte Losna e outras zonas a produção é bem melhor. Mesmo o aspecto sanitário das uvas é melhor do que nos anos anteriores, não obstante os viticultores não terem efectuado o tratamento devido, refere David Gomes Monteiro, para quem este aspecto apresentado pelas uvas deve-se ao enxofre e às cinzas emitidas durante a erupção que eliminou as pragas das videiras. Tendo em conta que a produção do ano passado rondou os 200 mil litros de vinho, para este ano prevê que a produção possa ultrapassar os 100 mil litros. David Gomes Monteiro disse que a área de cultivo da vinha tem aumentado com a conquista de novos espaços. A prosseguir neste ritmo e com um bom ano agrícola, dentro de dois a três anos, há que apostar seriamente na exportação do vinho produzido através do cultivo desaqueiro da vinha em Chã das Caldeiras e nas zonas altas dos Mosteiros. JR/ABInforpress/Fim